



ALTO RELEVO

Clube de Montanhismo

www.altorelevo.org

**Relatório Direcção
e Contas
2013**

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Este Relatório da Direção vem demonstrar, de forma resumida, as ações de maior relevo sendo que, para além destas, foram garantidas todas as tarefas do dia-a-dia e questões burocráticas.

Assim sendo, durante o ano de 2013 garantimos:

- Tentativa de dinamização do site do ARCM por parte das Secções assim como pedir juntas das Secções a realização dos respetivos relatórios das atividades;
- Mudança de instalações para um novo espaço. Protocolo foi aprovado em reunião de Câmara por unanimidade;
- Manutenção e renovação do estatuto de ONGA – Organização Não-Governamental do Ambiente;
- Atualização da emissão dos cartões de associados;
- Manutenção das emissões de Seguros anuais de ambas as Federações;
- Promoção das relações institucionais (Câmara Municipal de Valongo, Junta de Freguesia de Valongo, outras associações);
- Presença assídua do ARCM na Associação das Coletividades do Concelho de Valongo;
- Manutenção do sistema de inventário e gestão de material;
- Promoção e Manutenção da nova página da internet;
- Implementação de novos procedimentos para irem ao encontro das novas leis do Sistema Fiscal da Autoridade Tributária com a obrigação de emissão de faturas e sua comunicação mensal à AT.
- Implementação das alterações de federação para a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, Federação com título de Utilidade Pública Desportiva e que tutela as áreas da escalada, trekking, canyoning e montanhismo em Portugal.

Valongo, 09 de Março de 2014

O Presidente da Direção



Vítor Gandra

RELATÓRIO CONTAS

O presente Relatório e Contas do ALTO RELEVO – Clube de Montanhismo (seguidamente designado por ARCM) é relativo ao período do ano de 2013 e os valores monetários expressos são em EURO. A sua escrituração foi efetuada segundo o regime simplificado nos termos do art. 124 do CIRC.

O saldo da receita é superior ao saldo da despesa no montante de **1.047,25 euros**, transitando assim para o período de 2014 o valor de **5.456,64 euros**.

Para melhor compreensão, consideramos de seguida os ganhos e os gastos de 2013, separadamente:

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Jóias e Quotas associados	0,00	1.836,50	1.836,50
Subsídios Estado	0,00	600,00	600,00
Subsídios de Outras Entidades	0,00	215,00	215,00
Pagamento de Seguros	0,00	1.036,00	1.036,00
Ações de Formação	0,00	1.781,00	1.781,00
Juros bancários	0,00	19,57	19,57
Utensílios de desgaste rápido	315,74	0,00	-315,74
Documentação Técnica	159,06	0,00	-159,06
Material de Escritório	100,45	0,00	-100,45
Combustível	619,72	0,00	-619,72
Água	193,54	0,00	-193,54
Comunicação	295,34	0,00	-295,34
Despesas de instalação	194,03	0,00	-194,03
Seguros FPE	857,00	0,00	-857,00
Seguros FCMP	439,00	0,00	-439,00
Seguro Instalações	95,61	0,00	-95,61
Seguro Responsabilidade Civil	261,60	0,00	-261,60
Seguro Automóvel	206,48	0,00	-206,48
Contencioso e Notariado	8,61	0,00	-8,61
Taxas de Homologação FPE	54,00	0,00	-54,00
Alimentação	96,52	0,00	-96,52
Alojamento	109,65	0,00	-109,65
Inspeção Periódica Automóvel	56,36	0,00	-56,36
Amortizações	182,34	0,00	-182,34
Impostos sobre Comissões	10,40	0,00	-10,40
Impostos indiretos	51,00	0,00	-51,00
Quotização a terceiros	118,00	0,00	-118,00
Requisição de cheques	16,37	0,00	-16,37
Saldo do período de 2012	4.440,82	5.488,07	1.047,25

No final do período de 2013 verificou-se um aumento de **23,75%** relativo às caixas e contas bancárias, como se demonstra no quadro seguinte:

	31-12-2012	31-12-2013	Variação (%)
Caixa Direção	1.371,37	2.170,94	
Depósitos Bancários – Ordem	2.038,02	3.285,70	
Depósitos Bancários – Prazo	1.000,00	0,00	
Totais	4.409,39	5.456,64	23,75

Demonstraremos de seguida os valores constantes do período de 2013:

Rendimentos não sujeitos a tributação

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Jóias e Quotas das Associadas	0,00	1.836,50	1.836,50
Totais	0,00	1.836,50	1.836,50

Rendimentos sujeitos a tributação mas isentos (nos termos do nº 1 e 2 do artº 11 do CIRC)

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
Subsídios Estado	0,00	600,00	600,00
Subsídios de Outras Entidades	0,00	215,00	215,00
Pagamento de Seguros	0,00	1.036,00	1.036,00
Ações de Formação	0,00	1.781,00	1.781,00
Juros bancários	0,00	19,57	19,57
Utensílios de desgaste rápido	315,74	0,00	-315,74
Documentação Técnica	159,06	0,00	-159,06
Material de Escritório	100,45	0,00	-100,45
Combustível	619,72	0,00	-619,72
Água	193,54	0,00	-193,54
Comunicação	295,34	0,00	-295,34
Despesas de instalação	194,03	0,00	-194,03
Seguros FPE	857,00	0,00	-857,00
Seguros FCMP	439,00	0,00	-439,00
Seguro Instalações	95,61	0,00	-95,61
Seguro Responsabilidade Civil	261,60	0,00	-261,60
Seguro Automóvel	206,48	0,00	-206,48
Contencioso e Notariado	8,61	0,00	-8,61
Taxas de Homologação FPE	54,00	0,00	-54,00
Alimentação	96,52	0,00	-96,52
Alojamento	109,65	0,00	-109,65
Inspeção Periódica Automóvel	56,36	0,00	-56,36
Amortizações	182,34	0,00	-182,34
Impostos sobre Comissões	10,40	0,00	-10,40
Impostos indiretos	51,00	0,00	-51,00
Quotização a terceiros	118,00	0,00	-118,00
Requisição de cheques	16,37	0,00	-16,37
Totais	4.440,82	3.651,57	-789,25

Rendimentos sujeitos a tributação (*)

Conta	Gastos	Ganhos	Saldo
	0,00	0,00	0,00
Totais	0,00	0,00	0,00

(*) - Isentos se o Saldo Total ≤ 7.500,00€ (art.54 EBF)

No período de 2013 a Secção de Espeleologia e a Secção de Montanhismo apresentaram relatórios de contas referentes às iniciativas realizadas com gastos/ganhos inerente. A soma dos saldos finais do ano destas Secções foi de **1.185,95 euros** como é demonstrado no seguinte quadro:

Secção de Espeleologia:

– Por Ação

	Gastos	Ganhos	Saldo
1ª Acção de Formação N1 Espeleologia - 2013	11,16	285,50	271,34
2ª Acção de Formação N1 Espeleologia - 2013	0,00	112,50	112,50
1ª Acção de Formação N2 Espeleologia - 2012	486,92	940,00	453,08
Totais	498,08	1.338,00	836,92

Secção de Montanhismo:

– Por Ação

	Gastos	Ganhos	Saldo
1ª Acção de Formação Montanhismo - 2013	90,97	440,40	349,03
Totais	90,97	440,40	349,03

Apresentamos agora o resumo dos saldos das contas e respectivas variações entre 2012 e 2013.

Ganhos

Conta	2012	2013	Variação (%)
Jóias e Quotas associados	1.693,01	1.836,50	
Subsídios Estado	1.100,00	600,00	
Subsídios de Outras Entidades	275,00	215,00	
Pagamento de Seguros	1.106,50	1.036,00	
Ações de Formação	2.133,50	1.781,00	
Juros bancários	22,90	19,57	
Totais	6.330,91	3.707,07	- 41,44

Gastos

Conta	2012	2013	Variação (%)
Utensílios de desgaste rápido	182,33	315,74	
Documentação Técnica	29,00	159,06	
Material de Escritório	417,46	100,45	
Artigos para oferta	236,16	0,00	
Combustível	502,92	619,72	
Água	83,06	193,54	
Rendas e Aluguer	0,00	0,00	
Comunicação	368,12	295,34	
Seguros FPE	1.352,00	857,00	
Seguros FPME/FCMP	543,00	439,00	
Seguro Instalações	124,09	95,61	

Seguro Responsabilidade Civil	261,60	261,60	
Contencioso e Notariado	106,00	8,61	
Despesas de Representação	115,70	0,00	
Limpeza, Higiene e Conforto	2,48	0,00	
Taxas de Homologação FPE	66,00	54,00	
Alimentação	153,18	96,52	
Alojamento	110,00	109,65	
Outros Gastos com Pessoal	124,00	0,00	
Impostos sobre Comissões	10,40	10,40	
Impostos indiretos	8,44	51,00	
Quotização a terceiros	200,00	118,00	
Devolução de Valores indevidos	43,89	0,00	
Requisição de cheques	20,10	16,37	
Despesas de instalação	0,00	194,03	
Seguro Automóvel	0,00	206,48	
Inspeção Periódica Automóvel	0,00	56,36	
Publicidade	141,00	0,00	
Totais	5.200,93	3.401,48	- 34,60

Dívidas do ARCM

A 31 dezembro de 2013 o ARCM não tem qualquer dívida.

Dívidas ao ARCM

A 31 dezembro de 2013 não se verificam qualquer dívida ao ARCM a não ser as quotas dos associados por regularizar.

Associados

A 31 dezembro de 2013 estavam filiados no ARCM **474 associados**.

Apresentamos agora a variação do número de associados no final de 2012 e no final de 2013.

Associados	Totais	Ativos	Var. Ativos	Inativos	Var. Inativos
2012	448	266	59,38%	182	40,62%
2013	474	258	54,43%	216	45,57%

Apreciação Global

1. Transitou para 2014 um saldo de 5.456,64 euros, saldo este superior em 1.047,25 euros ao transitado de 2012.
2. Neste período, verificou-se uma redução de receitas em -41,44% pois no período em causa as receitas provenientes de Subsídios do Estado e das Ações de Formação foram inferiores ao ano anterior.
3. À semelhança das receitas, as despesas também sofreram uma redução mas na ordem dos -34,60%, conseguindo assim manter o equilíbrio financeiro do ARCM. Verifica-se alguma contenção nalgumas contas mas outras surgiram para anularem praticamente as reduções feitas.
4. Foi alterada a Conta a Prazo do clube para que a mesma rendesse juros mais elevados. A partir desta alteração os juros são debitados mensalmente na Conta à Ordem do clube. No final do exercício não havia Conta a Prazo.
5. Em 2013 pouco equipamento técnico se adquiriu. Foram compradas plaquetas e frontais e foram compradas peças para a reparação do Jipe UMM do clube.
6. Neste período de 2013, a Secção de Espeleologia e a Secção de Montanhismo apresentaram contas durante o este exercício. O saldo final das Secções é positivo no montante de 1.185,95 euros.
7. Todos os documentos relativos a estas contas, nomeadamente os documentos de fornecedores, documentos emitidos pelo ARCM e lançamentos contabilísticos (lançados segundo SNC) podem ser consultados no arquivo da Direção na capa “Contabilidade 2013”, 1 Semestre e 2º Semestre.
8. Para terminar, é nosso entendimento que as Contas do período de 2013 do ARCM traduzem os princípios de racionalidade económica e financeira, de rigor no combate ao desperdício financeiro. Porém, este esforço nunca comprometeu o normal funcionamento do clube nem os serviços prestados aos seus Associados. Procurou-se gerir com rigor e equilíbrio as verbas disponibilizadas à atual Direção do ARCM, como demonstra este Relatório da Direção e Contas – período 2013.

Valongo, 09 de Março de 2014

O Presidente da Direção



Vítor Gandra